

Ata da primeira reunião da comissão ICMI.pt para o quadriénio 2023-2026

Aos vinte e dois de março de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas, reuniram via Zoom os membros da Comissão do ICMI.pt para o quadriénio 2023-2026, estando presentes António Malheiro, Nuno Crato, António Bivar, Patrícia Costa, Alexandra Moura, Ana Breda, Carlos Santos, Clementina Timóteo, Fernando Costa, Helmuth Malonek, Jaime Silva, Joana Teles, João Nuno Tavares e Maria João Polidoro.

A reunião iniciou-se com uma apresentação, por António Malheiro, do ICMI e do ICMI.pt. De seguida cada membro fez uma breve apresentação pessoal. Clementina Timóteo, Jaime Silva, Ana Breda, Fernando Costa, Joana Teles referiram que já pertenceram a comissões ICMI.pt de edições passadas. Jaime Silva mencionou que fez parte do ICMI.pt quando a CNM (Comissão Nacional de Matemática) foi criada. Ana Breda mencionou que espera que esta edição do ICMI.pt seja mais ativa que a anterior. Fernando Costa mencionou que esteve no ICMI quando os estatutos do ICMI.pt foram criados. Disse ainda que algumas iniciativas preparadas para apresentar no último congresso ICME (International Congress on Mathematical Education) não foram apresentadas, devido à pandemia Covid-19, mas que espera que estas atividades sejam agora retomadas. Nuno Crato também se apresentou, agradecendo o convite de António Malheiro para ser o representante de Portugal no ICMI e presidir ao ICMI.pt. Nuno Crato mencionou ainda que o ICMI.pt tem uma missão muito lata e que seria produtivo selecionar quatro ou cinco atividades principais, pedindo sugestões aos presentes. Antes de passar a palavra, lembrou que em maio serão divulgados os resultados do PIRLS e em dezembro os resultados do PISA, estes últimos de particular interesse para a comissão ICMI.pt. João Nuno Tavares questionou os membros que já fizeram parte de edições anteriores sobre as atividades que têm sido desenvolvidas. Ana Breda referiu que no passado foram realizadas conferências regionais, com países de língua oficial portuguesa. Mencionou que seria bom reativar estas conferências regionais. Disse também que seria interessante colaborar com o ICMI study 26, relativo ao ensino da geometria.

Jaime Silva congratulou-se pela marcação da presente reunião e fez uma breve contextualização histórica do ICMI, referindo a comemoração do seu centenário e o encontro ICME, que se realiza de 4 em 4 anos, sendo o próximo em 2024 em Sydney. Mencionou que as principais atividades do ICMI são o ICME e os estudos e referiu que a comissão deve incentivar a participação portuguesa nos estudos e no encontro, bem como promover em Portugal a divulgação dos estudos e trabalhos apresentados. Falou também dos encontros regionais, linguísticos, como por exemplo o da África Austral, em Inglês, ou o dos países francófonos. Fernando Costa interveio lembrando que houve um encontro regional de língua portuguesa em Coimbra em 2015 e outro em Maputo em 2019, tendo questionado se haveria algum encontro regional programado. Mencionou também que houve uma tentativa de formalizar o espaço matemático em língua portuguesa (EMeLP) no ICMI, mas o processo não seguiu todos os passos para ser acolhido, sendo importante fazê-lo agora. A este propósito, referiu que escreveu um artigo na

EMS Newsletter sobre este assunto, tendo partilhado a referência. Jaime Silva acrescentou que a EMeLP nunca chegou a ter estatutos e que a comissão coordenadora inicial tinha os representantes do Brasil, Moçambique e Portugal no ICMI, tendo-se juntado mais tarde os representantes de Cabo Verde e Angola.

De seguida, Jaime Silva quis lembrar a memória de Henrique Guimarães, anterior representante da APM no ICMI.pt, realçando que era uma pessoa que cultivava a colaboração dos vários intervenientes nas reflexões sobre o ensino da matemática.

Voltando ao tema do EMeLP, Jaime Silva referiu que é responsável pela edição da página do Facebook do EMeLP e reforçou que o EMeLP pretendia ser uma associação filiada do ICMI, à semelhança do que acontece no espaço francófono. Fernando Costa disse que tentou fazer uma apresentação portuguesa no último ICME, mas que o trabalho foi interrompido pela inexistência de reuniões da comissão ICMI.pt nos últimos dois anos, sugerindo que se tentasse fazer uma apresentação no próximo ICME 2024. Jaime Silva referiu que os prazos para grupos de reflexão e workshops no ICME 2024 já tinham expirado, podendo-se pensar no ICME 2028. Disse que no entanto ainda não foi feito o *call for abstracts*. Mencionou que o ICME é um encontro com muitos intervenientes a nível mundial e um evento fundamental na área do ensino da matemática. Jaime Silva falou também na importância dos estudos do ICMI. Sugeriu que se propusesse uma revisão dos estatutos do ICMI.pt de modo a garantir que a comissão funciona regularmente, sem os hiatos entre reuniões que se verificaram nos últimos anos. Sugere também que se alargue as colaborações na comissão de modo a que intervenientes no ensino da matemática a todos os níveis de ensino tenham representação. Sugere ainda que se fomente uma publicação da comissão, de modo a incentivar o envolvimento de mais membros da comunidade nas questões do ensino da matemática.

António Bivar explicitou que a recolha de dados do TIMSS será realizada em 2023 e que a apresentação dos resultados será feita em dezembro de 2024. Helmuth Malonek mencionou que o grupo afiliado do ICMI de história e pedagogia da matemática propôs organizar a sua escola de verão de 2026 em Aveiro e que este seria um evento importante a ser apoiado pelo ICMI.pt. Nuno Crato aproveitou para referir a escola de Verão da EMS deste ano, em Cracóvia, lembrando que contém temas interessantes e dirigidos a jovens do ensino secundário. Partilhou a informação e pediu a sua divulgação.

Fernando Pestana lembrou que quando presidiu a esta comissão sugeriu à CNM, juntamente com o CIM, a realização de um workshop sobre o acesso ao ensino superior, que se realizou na Universidade de Lisboa. Mencionou que seria interessante que workshops deste tipo, de curta duração e com temas muito específicos, fossem propostos à CNM.

Ficou marcada a próxima reunião, a realizar presencialmente no ISEG no dia 16 de junho. Às dezoito horas e sete minutos deu-se por terminada a reunião.